



O Evangelho **Redivivo**



Facilitadoras: Dora Leite, Elzi Nascimento,
Elzita Melo Quinta, Solange Loiola
Assessoria de Planejamento: Ieda Palandi



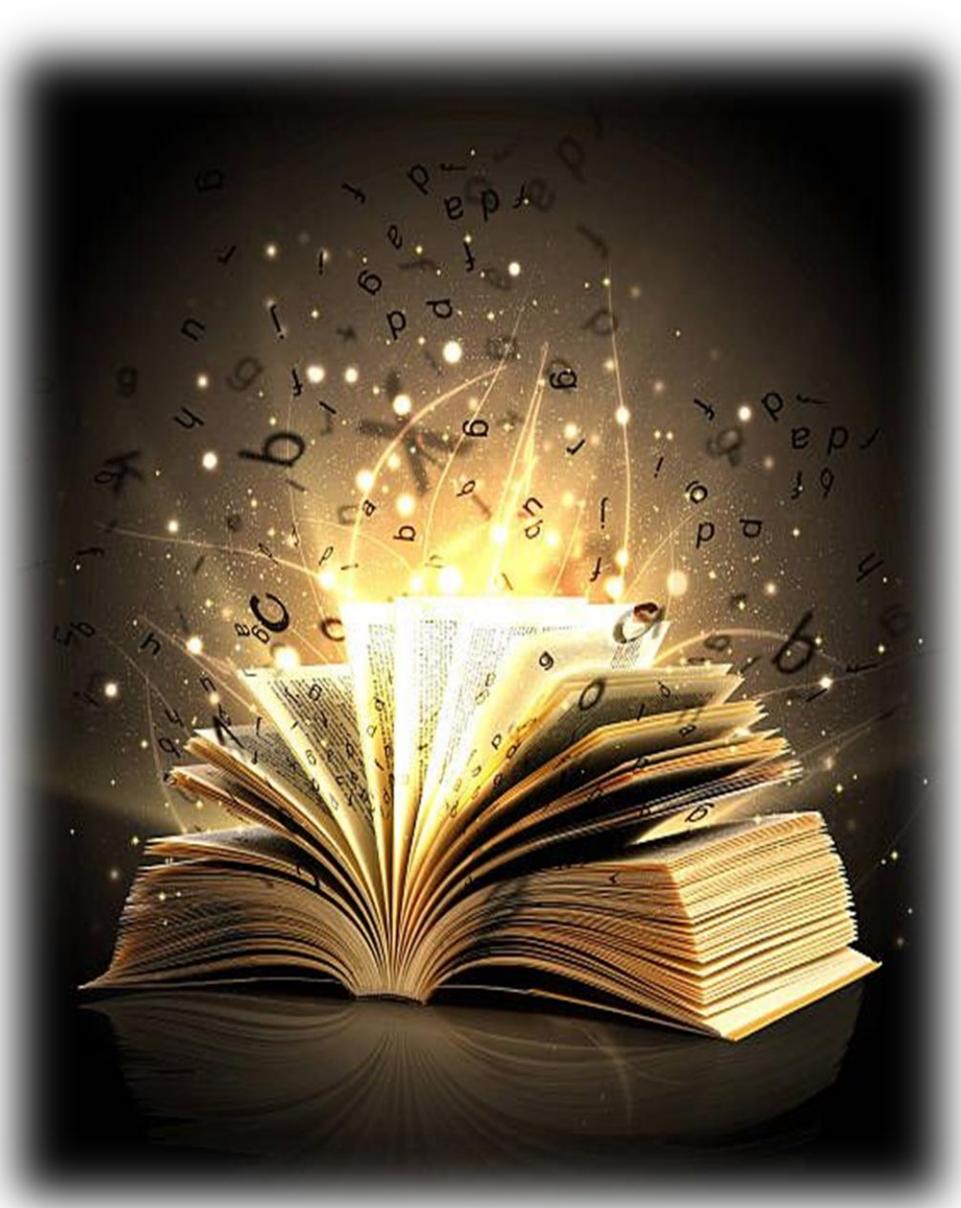


Reflexão

Levantar e Seguir

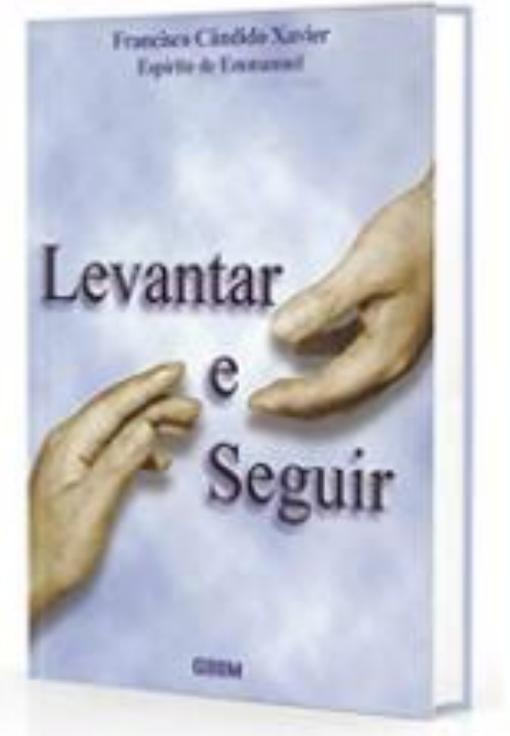
José da Galileia

FCX/Emmanuel – Edição GEEM



José da Galileia

Em geral, quando nos referimos aos vultos masculinos que se movimentam na tela gloriosa da missão de Jesus, atentamos para a precariedade dos seus companheiros, fixando, quase sempre, somente os derradeiros quadros de sua passagem no mundo.



É preciso, porém, observar que, a par de beneficiários ingratos, de ouvintes indiferentes, de perseguidores cruéis e de discípulos vacilantes, houve um homem integral que atendeu a Jesus, hipotecando-lhe o coração sem mácula e a consciência pura.



José da Galileia foi um homem tão profundamente espiritual que seu vulto sublime escapa às análises limitadas de quem não pode prescindir do material humano para um serviço de definições.

Já pensaste no Cristianismo sem ele?

Quando se fala excessivamente em falência das criaturas, recordemos que houve tempo em que Maria e o Cristo foram confiados pelas Forças Divinas a um homem.



Entretanto, embora honrado pela solicitação de um anjo, nunca se vangloriou de dádiva tão alta. Não obstante contemplar a sedução que Jesus exercia sobre os doutores, nunca abandonou a sua carpintaria. O mundo não tem outras notícias de suas atividades senão aquelas de atender às ordenações humanas, cumprindo um édito de César, e as que no-lo mostram no templo e no lar, entre a adoração e o trabalho.



Sem qualquer situação de evidência, deu a Jesus tudo quanto podia dar.

A ele deve o cristianismo a porta da primeira hora, mas José passou no mundo dentro do divino silêncio de Deus.

(F.C.Xavier/Emmanuel – edição GEEM)



Prece

Como percebo agora a
genealogia espiritual?





VIVENCIAR

Autorreflexão

(...) também aqui podemos fazer genealogias cheias de histórias: muitas, cheias de amor e de luz; outras, de conflitos, ofensas, inclusive de morte... Quantos de vós poderíeis narrar experiências de exílio e desolação! Quantas mulheres, em silêncio, perseveraram sozinhas, e quantos homens de bem procuraram pôr de lado amarguras e rancores, querendo combinar justiça e bondade! Que havemos de fazer para deixar entrar a luz? Quais são os caminhos de reconciliação?

Papa Francisco

Genealogias cheias de histórias?!?
Alguma experiência?

Preparando-nos
para o diálogo...

Tema 3

Tema 3. José e os fatos que antecederam o nascimento de Jesus.

- 3.1 José.
- 3.2 Fatos que antecederam o nascimento de Jesus.

José assume a paternidade de Jesus:

- . O compromisso de casamento de José com Maria;
- . José cogitou em repudiar Maria;
- . Mediunidade onírica de José.

José e os fatos que antecederam o nascimento de Jesus.

IDEIA PRINCIPAL

**Características gerais de José*

**José assume a paternidade legal de Jesus*



IDEIAS SECUNDÁRIAS

**O compromisso de casamento de José com Maria*

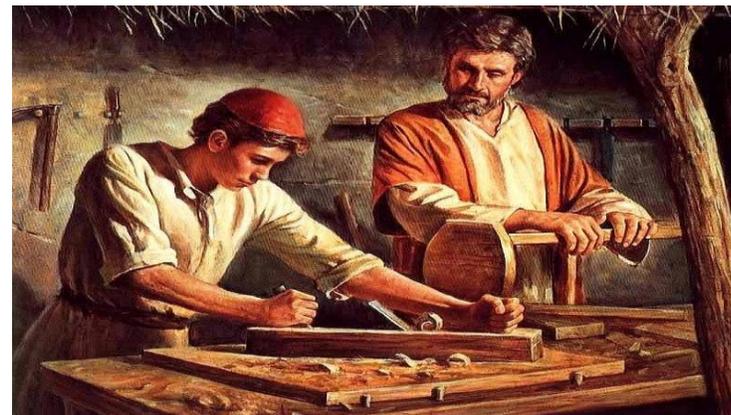
**José cogitou repudiar Maria*

**Mediunidade onírica de José*

Conhecer

3.1 José

Significado do nome José:



→ Yosef = adicione,
oriundo de uma forma imperativa do verbo Yasaf: adicionar.

“Então Deus se lembrou de Raquel: ele a ouviu e a tornou fecunda. Ela concebeu e deu à luz um filho; e disse: “Deus retirou minha vergonha; e ela o chamou José, dizendo: “Que Iahweh me dê outro!” (Gn, 30:22-24)



José da Galileia era marido de Maria de Nazaré.

Pouco se sabe dele, mas nós sabemos que:

- * Foi paciente – aceitou a situação de Maria
- * Foi um homem de fé – aceitou a missão
- * Foi discreto – agia nos bastidores
- * Possuía qualidades morais elevadas
- * Trabalhador; comprometido com a família
- * Demonstrou ser um homem de bem
- * Foi obediente; pai amoroso e dedicado ao Mestre
- * Foi um homem simples e nobre
- * Espírito de alta elevação

Nos textos de Mateus, 1:1/17, temos a genealogia desde Abraão até José e em Lucas, 3: 23/38, temos a mesma genealogia, mas em sentido contrário, desde José até Adão, podendo-se afirmar que é bem conhecida a origem de José.

Lucas já havia demonstrado que Jesus não era filho de José.

[...] tem pouca ou nenhuma importância o fato de José não ter sido pai biológico de Jesus. O que interessa, e se destaca, é que Jose agiu verdadeiramente como um pai amoroso e dedicado, cumprindo todos os deveres inerentes à paternidade, seguindo rigorosamente as normas da sociedade judaica onde, Maria e Jesus, estavam inseridos.

Pai: uma missão

José se fez pequeno para que Jesus fosse colocado em evidência.
Uma missão de tamanha envergadura só cabe a Espíritos de escol.

“A importância das missões guarda relação com as capacidades e com a elevação do Espírito.
O estafeta que leva um telegrama também desempenha uma missão, embora bem diversa da de um general.”

(Livro dos Espíritos, questão: 571)

Aplicando a maiêutica no
diálogo com o texto .

Vamos pensar no que aprendemos?
Diga se é *falso* ou *verdadeiro* as
afirmativas acerca das decisões de
José, ante a paternidade de Jesus

3.2 Fatos que antecederam o nascimento de Jesus

Afirmativa 1 – O que levou José a assumir a paternidade legal de Jesus foi o fato de ele ter conhecimento, através de revelação, de que Maria daria luz a um filho vindo do Espírito Santo ()

Afirmativa 2 - O compromisso de casamento de José com Maria cumpria os costumes da época e podia ser desfeito a qualquer momento pelo noivo, desde que houve motivo justo ()

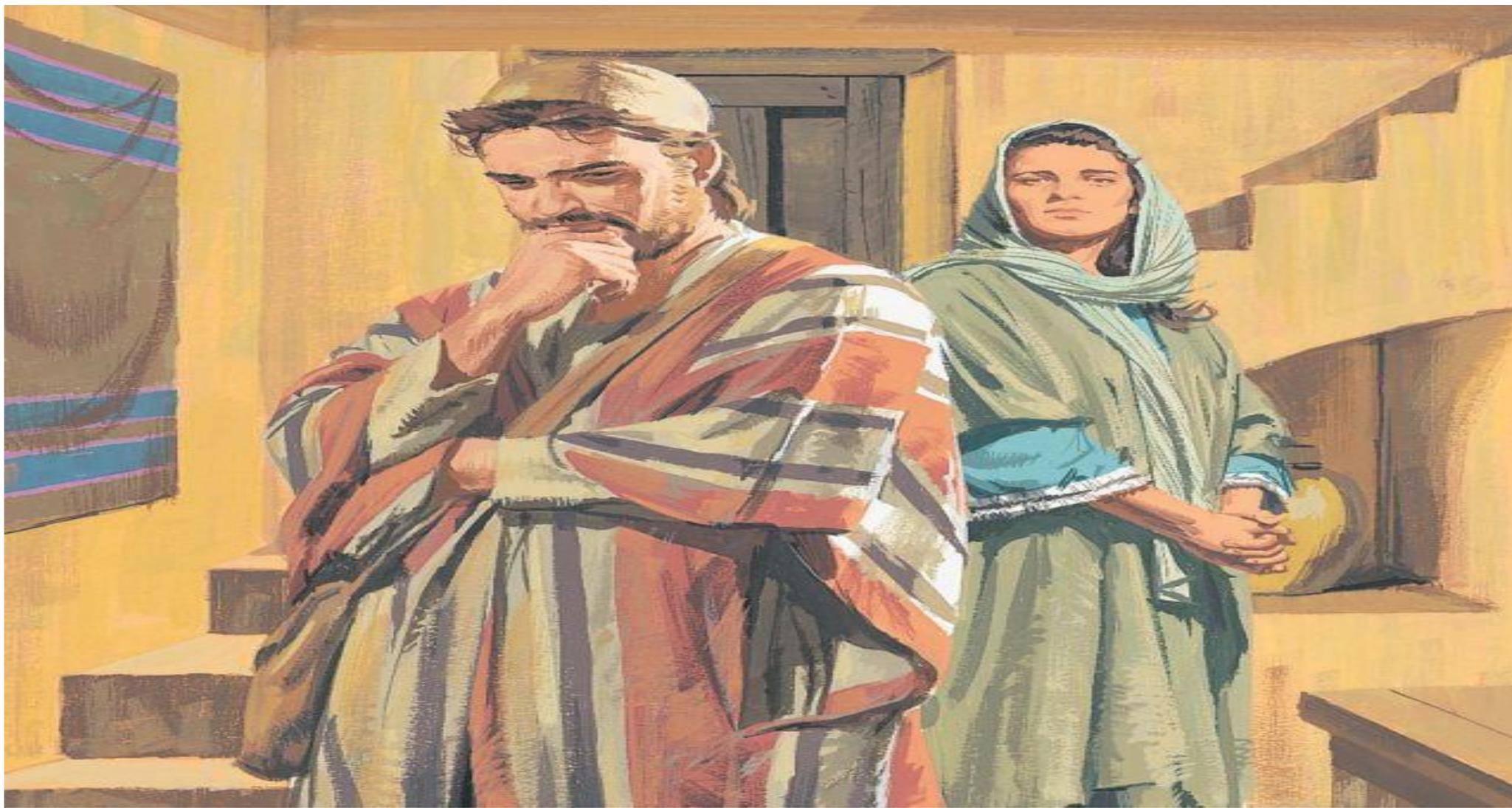
Afirmativa 3 - José cogitou repudiar Maria, porém, por compaixão recusou-se a entregá-la a lapidação ()

Afirmativa 4 – José recebeu um anjo do Senhor através de um processo mediúnico denominado pneumatofonia ()

Afirmativa 5 - José é um homem de bem, pois tem fé inabalável, é bom, humano e benevolente ()

O compromisso de casamento de José com Maria

Na sociedade Israelita, o pai era a figura de autoridade na casa. Sua esposa e seus filhos eram considerados sua posse, quase como suas terras e gados (Deuteronômio 5:21). Ele tinha o direito de vender suas filhas (Êxodo 21:7), e até tinha o poder de decisão de vida ou morte sobre a vida de seus filhos. A facilidade com a qual o marido podia acabar com seu casamento divorciando sua esposa, mostra a medida de sua autoridade na família (Deuteronômio 24:1-4; veja Deuteronômio 22:13-21). Em geral, a noiva deixava seus pais quando se casava e ia morar com o clan de seu marido. Na verdade, a frase “se casar com uma esposa” vem da raiz da palavra que significa “se tornar mestre” (Deuteronômio 21:13). A esposa tratava o seu marido e se referia à ele como seu mestre.



José era um homem bom e gentil. Ele e Maria estavam para se casar. Quando ele soube que Maria teria um bebê, ficou sem saber o que fazer. Como o bebê não era seu, ele pensou que não deveria se casar com ela. Mt 1: 18-19

Mediunidade Onírica de José

Conhecer

1ª Manifestação Mt, 1: 20-21

“José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, pois o que nela foi gerado vem do espírito Santo. Ela dará à luz um filho e tu o chamarás com o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos seus pecados.”

2ª Manifestação Mt, 2:13 - A fuga para o Egito

3ª Manifestação Mt, 2:19 - Retorno a Israel

4ª Manifestação Mt, 2:22 - Mudança para Galileia



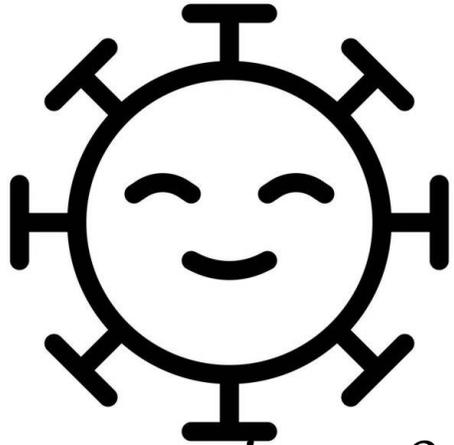
ONÍRICO: é um adjetivo masculino da língua portuguesa e está relacionado ou faz referência aos sonhos, às fantasias e ao que não pertence ao chamado "mundo real". A palavra tem sua origem etimológica a partir do grego óneiros, que quer dizer literalmente "sonho".

LIVRO DOS ESPÍRITOS

Q. 402“... O sono é a porta que Deus lhes abriu para o contato com os seus amigos do céu; é o recreio após o trabalho, enquanto esperam o grande livramento, a libertação final, que deve restituí-los ao seu verdadeiro meio...”

Comentário de Kardec: Os sonhos são o produto da emancipação da alma, que se torna mais independente pela suspensão da vida ativa e de relação. Daí uma espécie de clarividência indefinida, que se estende aos lugares, os mais distantes ou que jamais se viu, e algumas vezes mesmo a outros mundos. Daí também a lembrança que retraça na memória os acontecimentos verificados na existência presente ou nas existências anteriores.

Meditar



MEDITAR

“Quando se fala excessivamente em falência das criaturas, recordemos que houve tempo em que Maria e o Cristo foram confiados pelas Forças Divinas a um homem.”

O que foi confiado, na história do cristianismo, em mim?

JOSÉ, UM HOMEM DE BEM

“...Uma missão de tamanha envergadura só cabe a Espíritos de escol...”
Assim, José da Galileia reflete condutas do **HOMEM DE BEM**, segundo o E.S.E.

“...Tem **fé** em Deus, na sua **bondade**, na sua **justiça** e na sua **sabedoria divina**, Sabe que nada acontece sem a Sua permissão e **submete-se**, em todas as coisas, à Sua vontade...”

“...Seu primeiro impulso é o de **pensar nos outros** antes de si, **acudir aos interesses dos outros** antes de procurar os seus...”

Sentir

SENTIR

Ouvir e sentir a bondade de José através da música
“MEU BOM JOSÉ”

<https://youtu.be/wFAGHXk1R7w>

SENTIR

José ama Maria

Vivenciar

REFLEXÃO

Como acontece a minha experiência de amor para com a vida?



Até a próxima!

Obrigada pela atenção!